

A IMPRENSA

14 DE AGOSTO
DE 1898

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
 ANNO II Anno..... 12\$000
 Semestre..... 6\$000

Surge et Ambula

(AT. APOST. C. III. V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
 Anno..... 14\$000
 Semestre..... 7\$000

N. 59

OS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se acham emozo em suas assignaturas o especial obsequio de mandarem satisfil-as attendendo aos grandes sa-rios com que estamos lutando a manter o nosso humilde jornal. Outrosim: pedimos-lhes tambem queiram dirigir suas reclama-ções a esta Redação, quando por tura não lhes cheguem as mãos os numeros da «Imprensa» como temos tomado todas as evidencias afim de que não sejam julgados em suas assignaturas. E para que seja lhes entregue com atualidade o nosso periodico, ro-nos aos Srs. Agentes do Correio providenciem neste sentido afim que por esquecimento não fiquem os numeros do nosso jornal na partição dos correios prejudican-ssim aos interessados.

ando-se no scenario da villa, ebra-do uma preece afervorada e sacra, n-ntuito de os responsaveis temporarios de sua não e de sua governamentação a dirigirem pela via rectilinea deste estado perfeito em que a educação do povo e a liberdade do cidadão são os fundamentos basicos de seus objectivos.

Uma fementida liberdade—; um v-xillo—Ordem e Progresso—, lemmasctario de uma sociedade condemnada, um quasi satanico rancor de muitos dos representantes d'este país contra os grandes ensinamentos da religião, o mais memorando legado de nossos maiores:—eis o apostropho vergonhoso de suas ideas e uma derivante necessaria das convulsões que agitação as visceras d'este gigante que dorme desde o seu descobrimento sob a sombra bemfazeja do Cruzeiro.

Esta patria querida, aquecida ao calor febricitante do patriotismo de nossos cuévos, annulle todos os principios de contemporisação e seques-trando os honrosos privilegios d'esta iniciativa, saboreie em longos haustos a substancialidade d'esta evidencia demonstrada nos annosos volteios de uma experiencia, desenove vezes se-cuiar:—Somente a Religião faz a felicidade do homem, da família e da Sociedade: a Religião, ella só, nobilita o Governo e seus subditos.

Os testemunhos irrecusaveis da historia nos attestam os assombrosos triumphos de Napoleão antes de tocar a pedra angular da Egreja: im-mediatemente a Santa Helena expugou as bagas do pranto que elle verteu sob o jvergastar violento do pronunciado remorso.

A viuvez e a orphanade em nosso caro Brazil concertam um coro, sub-lime de lamentos pelo tombar d'a-quelles victimados no anno passado no gaguejar terrivel da bombardade uma luta de irmãos contra irmãos, de filhos da mesma terra que chorosa-bebia o sangue n'um calefrio de dor.

Ainda não contentes se acham al-gens representantes no parlamento brasileiro pelas medidas reaccionarias tomadas no inicio da Republica, as quaes laicalisaram as escolas manti-das pelo Governo, e eliminaram a Deus dos arsenaes; agora cogitam implantar na frente attiva da família christã e da sociedade patria o labéo infamante de uma offerenda que tirou sua origem n'uma negação atrophian-te do Direito e nas lobrigas mora-das da mais funesta immoralidade—o escandaloso projecto do immoral di-vorcio.

Congreguem-se n'uma cohesão in-tima e indissolvel as forças vitaes de todos os catholicos e n'um arremess-impetuoso de nossa honorabilidade civil fixemos os altos creditos de nos-sas crenças e os nobres principios de nossa religiosidade.
Credere et agere—crer e agir—seja tambem a nossa legenda.

O DIVORCIO

Transcrevemos com a devida ve-ria do nosso collega «A Nação» o importante artigo infra sobre o di-vorcio, escripto por mão de mestre, o qual derrama muita luz sobre o as-sumpto e leva a todos a convicção de que a lei do divorcio será fun-estissima à família e a patria. Cham-mos para elle a attenção dos leitores:

A representação publicada no *Jornal do Commercio* de ante-hon-tem, e que vai ser apresentada à ca-mara dos deputados, contra o divor-cio, é fundada nos mais solidos prin-cipios e digna de ser tomada na de-vida consideração pelos nossos le-gisladores.

De todas as questões sociais ne-nhuma é tão importante e melindro-sa qua-to a de que se trata, pois diz respeito à constituição da família, base fundamental da socieda-de, cujo futuro e bem estar della depende como conclusão logica e necessaria. Formar a família, con-solidala pela santificação de seus preceitos, garantil-a pela estabeleci-mento contra o furor das paixões, am-paral-a contra o demonio da sensua-lidade e moralisal-a pelo amor e a castidade, só podia ser a obra d'aquelle que sabe ler no coração do homem todos os seus segredos e inclinações.

E por isso o divino Fundador do christianismo para regenerar o ho-mem, foi tomal-o na propria fonte de sua vida na família, que Elle e-levou à suprema dignidade pelo sa-cramento do matrimonio indissolu-vel, unico compativel com a nature-za, o interesse dos sexos e a legiti-midade de suas aspirações.

O casamento pagão, origem do di-vorcio e da profunda decadencia da sociedade antiga, que tocou ao mais intimo grão de abjeção pela nullifi-cação da família, foi condemnado por toda parte onde a luz do Evan-gelho ia purificando os costumes e elevando a intelligencia do homem a verdadeira comprehensão de sua moralidade.

Da unidade e indissolubilidade do matrimonio, que nobilitou a família pela grandeza real de sua missão, dando a mulher o seu posto de hon-ra ao lado do homem, que deixou de ser o seu senhor para ser o seu igual, veio a rapida transformação social, o mundo christão assim rea-bilitado entrou francamente no em-prehendimento de seus grandes destinos.

E assim decorreram muitos se-culos de paz para a família até que os devassos Luther e Henrique VIII, para legitimar a bestialidade de suas concupiscencias, proclama-ram o divorcio legal como remedio ao fasto de suas libidinagens. Do então até hoje as nações christãs são corroidas por esse cancro devorador almentado pela conveniencia de ou-sados libertinos, para quem a ho-nestidade e a honra da família cor-rem no segundo plano de seus in-teresses e sordidas paixões.

Só quem deseja o divorcio é quem especula com o casamento; fei o o negocio, é preciso procurar outro melhor. E dahi originam-se todos os pretextos e motivos para o rom-pimento do vinculo sagrado. Aquelle, porém, que casa por amor e que faz do seu coração a ara sacrosanta dessa chamma divina, não receia o matrimonio indissolvel, que até con-sidera uma garantia do seu presente e de seu futuro.

Diz o grande Lucordaire que a-quele que amou deveras u ma vez, jamais concebe que possa deixar de amar o objecto amado. Esta é a ver-dadeira psychologia do coração com a qual harmonisa se perfeitamente o casamento catholico, tornando perpetuo um sentimento que não pode acabar. Aquelle que de ante-mão prepara-se com o divorcio é que concebe a possibilidade de não amar, é a voz do interesse que falla e que especula.

Até hoje, não obstante os golpes profundos que esta republica tem desfechado contra o casamento catholico, ainda não teve a coragem de atacal-o de frente, porque sabe que isto seria atacar o país inteiro, cuja população é eminentemente catholica, e tanto assim que, decreta-do o casamento civil, os esposos já mais dispensam o religioso, uno e indissolvel.

Se os legisladores são os eleitos do povo, não podem d' vergir do sen-timento e da vontade geral, mani-festa-la com a maior eloquencia. Não conhecemos neste país os mi-lhões d' patriotas nossos fora da E-greja catholica, em favor dos quaes se deve estabelecer o divorcio. A grande maioria o quasi totalidade dos brasileiros são catholicos, e os nossos legisladores bem conhecem esta verdade, que independe da tal representação d' minorias de que falla a *Gazeta de Noticias*.

E' ridicula essa representação de minoria em materia de divorcio. E' necessario não ter idea nenhuma do que seja uma lei de tal genero e qualidade para sophismal-a por se-melhante modo. A proceder essa cavilgação seria preciso fazer leis para todas as opiniões. Que dispa-rate!

Confiamos que ainda desta vez o congresso desta republica, que tudo tem desorganizado no país, não ataca-rá o ultimo relicto de nossa salvação—a família, casto santuario de onde esperamos todos os milagres para nossa regeneração. Enquanto a família brasileira for catholica, enquanto o casamento for indissolu-vel, enquanto a união dos esposos for uma coisa santa, temos fé de que a nossa vida renascera fecunda e abundante como palma virente de vetusto tronco.

Legisladores, esquecei as paixões politicas e a influencia perniciosa da libertinagem ante a magnitude do assumpto. Todos vós tendes as vossas familias o, muitos, filhinhas amadas. Protegei os dias dessas tão delicadas e mimosas prendas, dessas flores de nossa alma que com tanto carinho bafejamos á sombra dos nosos cuidados. Vede que diante dellas ergu-se o demonio que pretendo davoral-as em nome de uma conveniencia torpe e infame. Fechai com a vossa mão potente a valvula corruptora da prostituição

legal, que será a justificação de to-dos os crimes e miserias sem nome. Lede nas vossas consciencias, e já que não podeis salvar a honra da família brasileira.

Paiz de família, vigiai que a por-ta do vosso lar bate a desgraça, des-farçada em nome da lei, que vai rou-bar o vosso descanso e o patrimonio do vosso amor, dessa amor virente e puro que vos tem custado largos annos de trabalho e paciencia.

Mães de família, mães respei-taveis e santas, deusas do lar e da castidade, orai pela honra de vossa prole, pelo pudor de vossas filhi-nhas, desses anjos que fazem o ali-vio de vossas tristezas e a doçura dos vossos risos. Orai, que por ci-ma de vosso ninho sagrado passem as sombras da maldição:—é a cor-ruja do divorcio, cujos pio-s sinistros fazem gelar os corações.

O que será de nós meu Deus?

O Deus Desprezado

(Continuação)

XVI

Bastaria, estou profundamente convencido! da parte de todos os pa-dres, em todas as parochias, esse commm espirito de amor e adora-ção ao Sanctissimo Sacramento, para que não mais vissemos o triste e funesto espectáculo, quo tanto afflige a Egreja, da discórdia e desunião do catholicismo brasileiro.

Como o Sacramento que os theo-logos chamam—O Sacramento da união—tendo por excellencia a vir-tude de harmonisar, confraternisar, unificar todas as almas christãs, não teria, naquella caso, a de unir todos os corações sacerdotaes n'uma só sympathia, n'um só affecto, n'um só desejo de glorificar a Deus, sem reciprocas desconfianças nem rivalidades?!

Percorrei as parochias:—que ex-emplos tão desedificantes da parte de certos, E ninguém pense que me refiro agora a certos factos clamoro-sos que offendem gravemente a pie-dade e alarmam a família eatholica.

Por mais dete-tiveis que esses fac-tos sejam, parece-me que os seus auctores não são os que mais pre-judicam os progressos do catholicis-mo, o esplendor da religião e o aug-mento das conversões. A força de verem nelles por provas repetidas e escandalosas, o repudio pratico da dignidade sacerdotal e o implicito arrependimento da missão de que se revestiram, os fieis e os proprios impios já não inferem de semelhan-tes factos nenhum argumento con-tra a verdade da religião e a divini-dade da Egreja.

O que mais os impressiona, en-tristeco uns e distancia outros cada vez mais da Egreja, é precisam-nte o exemplo de padres que ainda se mantem na esphera das suas obriga-ções sacerdotaes, não desceram ain-da esse abismo de infelicidade, ou se deprimem rec-procamente procuram des-entregar-se ao publico, cada um de

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 14 DE AGOSTO DE 1898.

Vossa Patria

nota característica dos tempos modernos vibra ao diapásão de des-tacados sentimentos, consagrando principios que envolvem as razões pri-marias de fundas apprehensões no es-pecial attento do observador, interces-sando no salvamento da patria.
 Titillada pelo torvelinho de moder-nos sistemas e pelas densas nebulosidades de interesses politicos: indec-mente sacrificados no altar sacro-da patria, vem-l-a como um bar-istonho de desalentado movimen-

ATIVOS PARA A IMPRENSA

com afeição e posu-
do do mais grato reco-
que muito cordialmente
os devotos seguintes pa-
de um novo prelo que
virá melhorar a impres-
humilde Jornal.
Assim Dantas,
do Assis.
Floriano Coutinho,
do Taipú.
José Eufrosino,
de Bananciras.
Comandador Felinto Flo-
rocha de Rocha
Tenente Coronel Cassiano Ci-
cero Carneiro da Cunha.
Antonio José da Costa
José Cabral de Vas-
canellos Castro, Vigário
de Santa Cruz.
Padre Francisco Torres Brazil,
Vigário de Souza
Padre Luiz de Salles, Vigário de
Campina Grande
Padre Francisco Ananias de Faria
Castro, Vigário de S. João do
Cariry.
Padre Antonio Pereira de Castro,
Vigário de Gurirhem.
Conego Francisco Pequeno
Padre Joaquim Endas Cavalcanti, Viga-
rio de Cabaceiras
Padre Emigdio Cardoso,
Vigário de Caicó.
Padre José Antonio da Silva Pinto, Viga-
rio de Acary
Padre José Francisco S. de Medei-
ros
Padre Frederico A. Raposo da Ca-
mara, Vigário de Touros
Padre Manoel Ubaldino da Costa
Ramos, Vigário de Alagôa do
Monteiro.
Padre Ignacio Ibiapma da Silva
Sobral, Vigário de Cuité
Padre Antonio Rodrigues do Rego,
Vigário de S. André
Padre Antonio Xavier de Paiva

Vigário de S. José de Mipibu 50\$000
Padre Odilon Bemvidos, 50\$000
Vigário de Brejo de Areia 50\$000
Padre João Urbano de Oliveira, Vigário 50\$000
do Mosoro
Dr. Aprisgio Carlos Pessoa de 50\$000
Melo
Padre Joaquim Alves Machado 50\$000
Vigário de Patos 20\$000

UM APPELLO

O Conego Francisco de Assis Albuquerque, vigário da Parochia das Neves, ardentemente desejando tencetar indispensaveis melhoramen-
cos na nossa Santa Egreja (cathedral,
e afomoseamento da Capella do Santissimo Sacramento, morada de Nosso Senhor, ardendo de amor por nós, muito confiado nos inequivocos
sestemnhos de generosidade de teus carissimos parochianos, vem em respeitoso appello fallar ao povo
dadivo da Parahyba para este ser louvavel «desideratum».

De muito boa vontade, se encarrega do difficil onus de agenciar estas esmolos, que serão applicado em o decôro, ornato e esplendor ao Templo de Deus; para o que tem
resolvido á tornar effectivo seu os tento na semana que hoje começa. Deus abençõe com a melhor e a
suas bençãos a todo que prestar ex- concurso á esta obra.

Parahyba, 42 de Dezembro de 1897.
Conego, FRANCISCO DE ASSIS E ALBU-
QUEBUQUE.—Vigário da Capital.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

Faço saber que na Secretaria do Bis-pado ja se acham as folhinhas eccle-siasticas para o pro-ximo anno de 1898 a razão de 3: 00 rs. devendo prover-se convenientem e n t e todas as Matrizes e Capellas filiaes. Secretaria do Bis-pado da Parahyba, 20 de Novembro de 1897.

O Secretario Interino
Padre Jose' THEOMAZ GOMES DA SILVA

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previna-se aos Sngs. Associa-dos que n'esta typographia achase a venda a importante obra— Manual da Guarda de Honra,— bem como o Manual do Alostolado da Oração, de grande utilidade e pro-eito aos mesmos.

APOSTOLADO

do
Coração de Jesus

As Directoras Locaes das Associações de Jesus as Matricias...
Ultimamente procedeu-se á...
Os interessados poderão proe...
reís por cada uma.

MENSAGERO

do
CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em I-tado de S. Paulo, um importan-te Mensageiro do Coração de Jesus destinado aos interesses do...
De grande alcance e summa-vancia, tão importante obra...
nova iniciativa á grande Obra apostolado da Oração. O pre-cipuo signatura está estipulado em...
annuaes, e quem pretender...
o Mensageiro, poderá se...
Conego Fernando Lopes e Silva...
Capital.

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se á...
ção de pedras d'ara, para occur-re...
proviemento das matrizes e Cap...
da Diocese.

ANNUNCIOS

UMA

EXCELLENTE OCCASIAO

Praticar o bem de adquirir meritos e paração

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação christã no Congo (Africa central.)
Se desejaes participar dos favores espirituaes seguintes:
1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Missões que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Immaculado de Maria.
2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)
3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o des-anço da alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e es-tão e crupulosamente inscriptos nos registros da Obra.
Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteiras aos agentes da Obra:
« Na Hespanha Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»
« No Brazil ao Sr. D. Luiz Dreux, São Paulo.»
Ou directamente a Obra dos Sellos usados, Liège (Belgica). Não tenha á bondade caro leitor, de propagar esta circular se suxi lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dae-a aos vos relacionados, tratae de procurar o maior numero de mandolares e tende a certeza de que Deus recompensará es-sa diligencia vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes para os pobres infelizes do Congo, a fareis para o proprio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais communicações devem ser dirigidos a...

RVM HENRIQUE VALENTIM
Seminario Maior

IMITAÇÃO

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.
Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dobrado e encader-nado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indul-gencia plenaria—«O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL
ar-se-á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Jesus Christo e Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados exchemem dos apenas os Evangelhos, succede que o traductor brasileiro junctou erda mim-tulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás louvado mestre d'para espirituai, o celebre pregador da França, — Padre Boudaloue. Ainda mais v sdae om o numero de notas referentes ás sagradas Escripuras e outros muito, notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim tambe tras magnificas taboas auxiliares, que servião para fomentar a piedade. A... Um excellent Formulario de Oração com quatro diferentes methodos em au- vir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio ou da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinens R plicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazil em Portugal

EDITORES
MATTOS CAMINHA & C.

44--RUA DO MARQUEZ DE OLINDA--44

RECIFE